



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quinta do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundados: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Cacia, 15 de Agosto de 1998

Ano 84.º (2.ª Série — Ano 69.º)

Publicação Mensal

N.º 2825

Assinatura anual: — 600\$00

Preço avulso — 50\$00

Tiragem média:

Mês de Junho — 2.030 exemplares
(1 tiragem)

PORTE
PAÇO

Regionalização: para quê e para quem?

Realizar-se-á o referendo sobre a instituição das chamadas regiões administrativas, ou seja, sobre a tão polémica regionalização.

Consagrada no art.º 256.º da Constituição: «A instituição em concreto das regiões administrativas, com aprovação da lei de instituição de cada uma delas «depende de lei orgânica prevista no art.º 255.º e de «consulta directa, de alcance nacional e relativa a cada área regional».

Sendo assim, o avanço, ou não, da regionalização está nas mãos dos Portugueses — e ainda bem! É uma vitória de todos aqueles que querem aprofundar a democracia e dar voz aos verdadeiros anseios dos cidadãos, calando de uma vez por todas aqueles que, mascarando-se de defensores do povo, nem sequer o querem ouvir e durante anos travaram essa possibilidade.

No art.º 257.º da nossa Constituição definem-se como atribuições das regiões administrativas a direcção de serviços públicos e tarefas de coordenação e apoio à acção dos municípios. No art.º 258.º é consagrado que «As regiões administrativas elaboram planos regionais e participam na elaboração dos planos nacionais.»

Francamente, não parece ser coerente criar entidades administrativas acima dos municípios quando as potencialidades

destes nunca foram verdadeiramente aproveitadas. Quanto à sua coordenação, já há muito que ela é prevista, como podemos observar após a leitura do art.º 253.º da Constituição, em que se prevê a formação de associações e federações de municípios «para a administração de interesses comuns». Aposta-se antes na valorização do papel municipal em vez de se tentar coordenar aquilo a quem não tem sido dada qualquer relevância.

A existência de planos regionais virá criar situações de desarmonia não só entre estes e os planos nacionais, como entre os próprios planos regionais. O que convém a uma região pode muito bem não agradar a outra: as querelas não se farão esperar e a participação das regiões na elaboração dos planos nacionais tornar-se-ia algo de problemático.

A direcção de serviços públicos de forma a que estes se tornem mais próximos dos utentes não tem de passar pela criação de novas entidades territoriais. A desconcentração da actividade administrativa é uma realidade, aumentando o exer-

cício de responsabilidades a nível regional, mas sem necessidade de criação de novas entidades e organismos (que só feriam aumentar a burocracia, os cargos políticos, as despesas públicas e «engordando» a máquina estatal, quando está provado que mais Estado não é sinónimo de melhor Estado).

Com a criação de regiões administrativas todo um conjunto de grupos de interesses ficarão fortalecidos, sendo-lhes muito mais fácil pressionar autoridades regionais. Ou seja, o seu favorecimento iria agravar as desigualdades, em nome de amizades políticas ou de qualquer outro tipo. Para mais, a asfixia das regiões mais pobres pelas mais poderosas agravaria o fosso entre elas.

Os países com tradições de regionalização ou são estados federais (como a Alemanha, que se constituiu através da união

(Continua na 2.ª página)

No 83.º Aniversário do «Ecos de Cacia»

Carta íntima

Meu Bom e Velho Amigo Manuel Damião:

Reconhecidíssimo pelo amável e honroso convite que me enviou, para tomar parte na festa de mais um aniversário do «ECOS DE CACIA» — o 83.º — e na impossibilidade de estar presente, pelas razões que são do seu conhecimento, venho apresentar-lhe as mais calorosas saudações nesta tão festiva data e desejar-lhe as maiores felicidades e muitos anos de vida, para que possa continuar, com a firmeza, entusiasmo, saber e dedicação que todos sempre lhe reconheceram, à frente de tão admirado e respeitado JORNAL, por forma a que ele continue a chegar, com a regularidade possível, aos mais diversos pontos do País e do estrangeiro, levando notícias desta CACIA que de berço lhe serviu, do Vouga pachorrento e belo que o embalou e de toda esta lindíssima e ubérrima Região, cheia de encanto e incomparável beleza, fonte inspiradora de poetas e pintores, doce e indelével recordação de quem a visita.

Por todo o seu labor, pela sua tenacidade e invulgar espírito de sacrifício, pela saudável telmosia em manter bem vivo e sempre JOVEM o prestigiado «Ecos de Cacia», a quem um dia apelidei de «MENINA DOS SEUS OLHOS» — por tudo isto e muito mais — é digno dos maiores encómios e da admiração e gratidão de quantos conhecem o Homem e extraordinário Jornalista que é MANUEL DAMIÃO, o qual, partindo apenas duma brilhante 4.ª classe (também chamada ao tempo Instrução Primária e que envolvia matéria de cultura geral muitíssimo vasta e difícil) conseguiu obter o seu curso Superior nas oficinas deste Velho Semanário e na grande e dura UNIVERSIDADE DA VIDA. São assim os grandes lutadores, os Homens de rija tempera, aqueles que sabem enfrentar corajosamente as adversidades que se lhe vão deparando, o cansaço do trabalho e o peso dos anos.

Parabéns, pois, meu querido Amigo e votos renovados das maiores venturas pessoais e profissionais.

Peço transmita a todos os presentes, que neste dia o acompanham, abraçam e felicitam, os meus melhores cumprimentos e apresente também os meus respetos a Sua Ex.ª Esposa.

Fortíssimo abraço da maior Amizade e muita admiração do,

Fernando dos Santos Moura

Na presença de algumas dezenas de amigos e convidados



comemorou o 83.º aniversário e os 68 anos desta 2.ª fase da sua publicação

A Junta de Freguesia de Cacia está interessada em que o espólio do jornal «Ecos de Cacia» venha a integrar, num futuro próximo, o Museu Etnográfico que vai ser instalado no edifício onde outrora funcionou a Junta de Freguesia, revelou no decorrer da comemoração de mais um aniversário do referido periódico o digno presidente da autarquia da nossa vila, major Lucas Amaro Rodrigues.

ALGUMAS dezenas de amigos e convidados do jornal «Ecos de Cacia» participaram, no passado dia 2 de Agosto, no tradicional almoço-convívio comemorativo do 83.º aniversário do periódico mais antigo do concelho de Aveiro.

O encontro teve lugar, como já vem sendo hábito há alguns anos a esta parte, no Restaurante da «Casa Cordeiro», na vila de Cacia, tendo presidido o nosso director Manuel Damião, o qual se fazia acompanhar na mesa de honra de sua esposa D. Judite Cavaleiro Henriques; do presidente da Junta de Freguesia de Cacia, major Lucas Amaro Rodrigues; dos colaboradores D. Jane Branco e Amadeu Teixeira de Sousa e esposa D. Lígia Ala dos Reis Sousa; e do caciense grande amigo Rui Manuel Dias da Silva.

Depois do nosso director ter tecido algumas considerações de circunstância, o jornalista

Rui Manuel André dos Santos (chefe de redacção do nosso prezado colega «Boa Nova», da cidade de Cantanhede), leu as saudações alusivas à efeméride, enviadas por amigos que não puderam associar-se ao evento devido a compromissos anteriormente assumidos (entre os quais monsenhor João Gonçalves Gaspar, vigário geral da Diocese de Aveiro, também em representação do Bispo D. António Marcelino; eng.º José Namorado Nordeste, director do Centro Fabril de Cacia Portucel; eng.º António Carlos Souto, responsável pelo gabinete de relações públicas da Lacticoop e grão-mestre da Confraria de S. Gonçalo; e por problemas de saúde Fernando Santos Moura).

Em seguida foi servido um bem confeccionado almoço que, para além das belas entradas e de uma reconfortante sopa de legumes, constou de filetes com arroz mariscado e rojões à portuguesa, regados com vinhos



Silhueta de Manuel Damião

Director e manufactor do «Ecos de Cacia»

(Autor Bento Gil)

de uma conhecida e conceituada Adega Cooperativa da Região Demarcada de Vinhos da Beira-rada, não faltando por fim o

(Conclui na 2.ª página)

APONTAMENTO

Sinais do Tempo!...

PASSARAM há muitos tempos, por Jane Branco os bons hábitos da honestidade e as virtudes que se julgavam pela sua maneira de viver e nem se escondiam...

Fico sempre triste quando ouço palavras desgraciosas que nada têm de atraente e são proferidas com demasiada frequência por certa juventude; até sem aquela devida falta, aquela ausência de alguma educação...

Hoje, grande parte da juventude só sabe fazer alarme da sua presença exibindo-se a todo o momento em gestos e palavras tão ofensivo para agredirem outros, que certamente ocultam a sua boa formação e separam-se com a impressão de terem deixado um pouco de si e seguem o seu caminho contrafeitos.

Mas os Sinais do Tempo, vão marcando o Mundo. A guerra, a droga — essa doença terrível que vai envelhecendo a juventude —, deixam tantas criancinhas paradas na caminhada da vida, sem carinho e Amor!...

Há promessas do combate a esses nefandos males, por parte dos Homens que vão sulcando os Países nas ambições de Poderes; mas o povo continua lentamente agonizado, sob os tentáculos da fome e doenças, deixando marcas de geração em geração...

Não deixemos que o tempo nos arraste, aconteça o que acontecer, a firmeza do nosso carácter refugiar-se-á nos bons sentimentos e no renascer da nossa vida...

Eu bem sei que... as coisas, os ambientes e as gentes vão sempre mudando... mas uma tristeza envolve-nos ao pensar no que será o caminho dos filhos, dos filhos e de outros filhos?...

São interrogações?... Sim, interrogações que vão marcando os Sinais do Tempo!...

Angeja, Julho 1998

Jane Branco



Associação de Instrução e Recreio Angejense

Banda de Música de Angeja

Comemoração do 131.º Aniversário

Nos dias 26, 27 e 28 de Setembro de 1998

PROGRAMA

DIA 26 (Sábado) — Às 15,30 horas, concerto pela Banda de Música da Sociedade Cultural Atalantida de Matamá — Vigo (Espanha); a partir das 22 horas, concerto pela Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

DIA 27 (Domingo) — Às 10,30 horas, Missa solenizada pela Banda em festa; às 12 horas, Romagem ao Cemitério, em homenagem de saudade aos músicos e sócios falecidos; às 13 horas, início de um Almoço de confraternização com músicos, sócios e Amigos da Banda.

DIA 28 (Segunda-feira) — A partir das 21 horas, concerto pela Orquestra Ligeira do Exército — Lisboa.

Vila de Angeja

Falecimentos. — Como notificámos no último número, faleceu no dia 21 de Julho, na sua casa desta vila, a sr.^a Amélia Augusta de Lima (Amaro), de 81 anos, solteira, moradora na rua dos Pinheiros, que estava doente à cerca de 7 anos. Eram 12 irmãos, sendo vivos as sr.^{as} Belmira, Helena Augusta, Celeste e Ilda Lima da Silva Amaro e os srs. Altino e Euclides da Silva Amaro e falecidos Adelino, Florindo, Ana Rosa, João, Maria de Lurdes e ora a referida Amélia.

Em Cascals, onde era industrial de padaria, faleceu na sua residência no dia 27 de Julho o nosso conterrâneo e bom amigo sr. João Pinto de Almeida, da proventa idade de 96 anos, e no dia 10 de Agosto também faleceu a sua esposa sr.^a D. Clarinda Nogueira de Pinho, de 83 anos, ambos naturais de Angeja, que eram pais do sr. Joaquim Nogueira Pinto de Almeida, casado com a sr.^a D. Maria Augusta Pinto de Almeida, residentes no Estoril.

Os seus corpos foram trasladados para esta sua terra natal.

AGRADECIMENTO

Joaquim Nogueira Pinto de Almeida e esposa Maria Augusta Pinto de Almeida, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar nos funerais dos seus saudosos entes queridos, bem assim a todas que lhes ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

No dia 4 de Agosto, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.^a Cesaltina Nogueira Simões de Moura, de 80 anos, casada com o sr. Jorge da Silva Pinho, moradores na rua dos Outeiros, desta vila; mãe da sr.^a Maria de Lurdes Nogueira Pinho e do sr. João Nogueira de Pinho, também residentes nesta vila.

No mesmo dia 4 de Agosto, faleceu em casa de sua filha, na rua da Fonte, desta freguesia, a sr.^a Maria Margarida Nunes de Almeida, de 88 anos, natural de Angeja, viúva desde 9/4/95 de José Oliveira dos Santos (o Carapu); mãe da sr.^a Maria do Carmo Almeida Santos e do sr. Manuel Almeida Santos.

No dia 8 de Agosto, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Nogueira da Silva (o S. Pedro), de 78 anos, casado com a sr.^a Maria de Jesus Nogueira Tavares e pai do sr. António Nogueira da Silva, moradores na rua da Cruz, desta freguesia.

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — No dia 26 de Julho, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Porfírio Alves de Pinho, de 76 anos, natural da freguesia de Romariz (Santa Maria da Feira), morador na rua do Ribeiro da Horta, no lugar do Paço (Esgueira), viúvo desde 28/8/95 de Silvina de Almeida Costa; pai das sr.^{as} Maria da Conceição, Arlinda, Francisca Emília, Vitória, Ermelinda e Maria da Luz de Almeida Pinho e dos srs. Vitor Manuel e Manuel de Almeida Pinho.

Foi depositado na capela do Paço, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Gamelas, da mesma freguesia.

Em 5 de Agosto, também faleceu no hospital de Aveiro o sr. Adriano José de Jesus Oliveira, de 41 anos, natural de Aveiro, casado com a sr.^a Maria Manuela Teixeira de Jesus Oliveira e pai de Adriano Filipe de Jesus Oliveira, moradores no lugar da Póvoa (Cacia).

Foi depositado na capela da Póvoa, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

AGRADECIMENTO

A viúva e filho do saudoso Manuel Maria Nogueira da Silva, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, bem assim a todos quantos lhes ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

No dia 12 de Agosto, também faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.^a Emília Nunes da Silva (a Emília Branca), de 93 anos, moradora na rua do Ribeiro, desta freguesia, viúva desde 22/12/85 de Joaquim Nogueira da Silva.

Em 17 de Agosto, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra o sr. Wilson Montenegro de Brito, de 76 anos, natural do Brasil, casado com a sr.^a Idalina de Jesus Pinto Brito, moradores em Angeja, na rua da Pereira; pai das sr.^{as} Setela e Almira Brito e dos srs. Agostinho, Wilson e Nelson Brito.

Todos os funerais saíram da capela do Espírito Santo, desta freguesia, para o cemitério local, a cargo da Agência Simões Dias.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Necrologia

Manuel Eduardo Silva

No dia 31 de Julho, faleceu no Hospital Garcia da Horta, em Aimada o sr. Manuel Eduardo Silva, de 65 anos, natural da freguesia de S. Martinho (Funchal), casado com a sr.^a D. Laurinda Marques Melo Silva, residentes em Cacia, na rua do Correguinho; pai das sr.^{as} D.^{as} Maria de Fátima Castro da Silva Antunes, residente em Lisboa; Maria José Marques Melo Silva, no Fontão (Vagos); e Ermelinda Melo, em Guimarães; e do sr. Eduardo Manuel Melo da Silva, residente no Seixal.

O seu corpo foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Cacia, realizando-se o funeral no dia 3 de Agosto, pelas 10 horas, para o Cemitério Sul, de Aveiro, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

AGRADECIMENTO

A família de Manuel Eduardo Silva, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do saudoso extinto, que saiu da capela do Espírito Santo, de Cacia, para o Cemitério Sul, de Aveiro, bem assim a todas que lhes ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Benilde Rodrigues Bastos

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 21 de Agosto a nossa conterrânea sr.^a Benilde Rodrigues Bastos, de 80 anos, casada com o sr. António de Almeida Sequeira, moradores na rua da República (Estrada Nacional), em Cacia; irmã da sr.^a Maria Rodrigues Bastos e dos falecidos Joana Rodrigues Bastos Pereira e Manuel Rodrigues Branco.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 18,30 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

De S. João de Loure

BODAS DE OURO

Apraz-me, nos tempos que decorrem, dar a alegre notícia que nem todos os matrimónios sofrem a crise que já habituou grande parte da humanidade.

É pois, com muita satisfação, que noticiamos as BODAS DE OURO do Casal amigo Senhor António da Silva Sequeira e sua esposa Senhora D. Deolinda de Araújo Claro, no próximo dia 22 de Agosto do ano decorrente.

Casal abençoado por Maria Nossa Mãe, eles dão o verdadeiro testemunho de um casal unido. São pais exemplares de Maria de Fátima Salgado, casada com o Senhor Helder Salgado, e António Ricardo, casado com Rosa dos Anjos Sequeira. Há ainda a salientar a existência da menina Susana Sequeira, netinha dos aniversariantes, que se une também a esta grande alegria.

Parabéns pois ao Casal Sequeira e familiares.

Rogamos a Deus continuem muito unidos e amigos, na companhia dos seus,

H. S.

VENDEMOS

Prédios rústicos na Freguesia de Cacia, sítos em PERICOS, que confrontam com:

- = António Tomás Rodrigues da Cruz; Agostinho Barbosa; Manuel Alves e Vala (Art.º 8966).
- = Casimiro Mateus; José M.^a da Silva; Domingos Lopes e Vala (Art.º 8389).
- = Henrique da Cunha e Vala/Esteiro (Art.º 8959).
- = Angélica da Silva; Ana Rosa Carvalho; Cletano Soares e Barreira (Art.º 7415).
- = Cristiano Rodrigues da Cunha; José Gonçalves Teixeira e Barreira / Barreira Nova (Art.º 7626).

E outros, sítos:

No VALDUJO, que confronta com: José de Oliveira Cachinha; José António; Vala e Rio Velho (Art.º 4796).

Na ILHA DAS PEDRAS, que confronta com: José A. Fidalgo e outros; Vala (Art.º 8736).

No MURÇAÍNH0, que confronta com: Manuel Simões Dias; Cletano Soares; Joaquim Lourenço e Rio (Art.º 6999).

Nas QUEIMADAS — Pinhal, que confronta com: Manuel Maria Lourenço; José Tavares Oliveira e Manuel Marques Oliveira (Art.º 4147).

Contacto: = Herdeiros de António Nunes Teixeira
Rua Frei Amador Arrais, 17-3.º-Esq. — 1700 LISBOA
— Tel. 01/796 03 65.

FESTAS NA REGIÃO

Santa Cruz, em Campinho (Albergaria-a-Velha)

Em 14, 19 e 20 de Setembro

PROGRAMA

DIA 14 (Segunda-feira) — Dia de Santa Cruz. Bênção de novo Altar. A partir das 14 horas, actuará uma aparelhagem sonora; às 18,45 horas, chegada das entidades convidadas; às 19 horas, Missa solene e bênção do novo altar; às 20 horas, convívio com as entidades; a partir das 22 horas, festival com o conjunto típico «Mundo Novo», de Águeda.

DIA 19 (Sábado) — A partir das 8 horas, um grupo de Zés Perelras percorrerá as ruas da vila; às 9 horas, início da actuação da aparelhagem sonora, todo o dia; às 22 horas, festival com o conjunto «Três Tons», de Vagos.

DIA 20 (Domingo) — Às 8 horas, salva de 21 tiros; a partir das 9 horas, actuação da aparelhagem sonora; às 16 horas, Missa solene; às 17 horas, sairá a Procissão com a Banda «Amigos da Branca»; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o mesmo conjunto «Ritmo e Som».

Santa Eufêmia, em Eixo

Nos dias 12 e 13 de Setembro

PROGRAMA

DIA 12 (Sábado) — Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Ritmo e Som», de Frossos.

DIA 13 (Domingo) — A partir das 8 horas, arcuada popular; às 11 horas, Missa campal; a partir das 16 horas, arrabal com a participação da Banda da Associação Recreativa Eixense; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Sequência», da Gafanha da Nazaré.

Festas nos próximos dias:

— Nossa Senhora das Febres, no Bairro da Beira-Mar, em Aveiro, nos dias 5, 6, 7 e 8 de Setembro, com 4 festivais nocturnos e Serenata no Canal de S. Roque, pela Confraria de S. Gonçalo.

— Santa Bárbara, em Horta (Eixo), nos dias 5, 6 e 7 de Setembro, 3 festivais nocturnos.

— Santa Luzia, nas Frias (Albergaria-a-Velha), nos dias 5 e 6 de Setembro, com dois festivais nocturnos.

Lotaria Nacional

N.º da extração de 27-7-1998:
1.º, 23533 — 2.º, 50303 — 3.º, 57725

N.º da extração de 3-8-1998:
1.º, 59751 — 2.º, 46641 — 3.º, 46181

N.º da extração de 10-8-1998:
1.º, 32417 — 2.º, 24108 — 3.º, 12121

N.º da extração de 17-8-1998:
1.º, 55538 — 2.º, 4616 — 3.º, 35699

N.º da extração de 24-8-1998:
1.º, 10958 — 2.º, 11864 — 3.º, 23938

N.º da extração de 31-8-1998:
1.º, 3230 — 3.º, 5352 — 3.º, 59146

Aluga-se

Armazém com 120 m², no Largo do Cruzeiro, em S. João de Loure. Contactar com Arménio Resende, no mesmo local, até fim de Setembro. Depois desse dia, pelo telefone 01-3850016 — Lisboa.

